

RESISTÊNCIA DE CLONES DE BATATA-DOCE ÀS RAÇAS 1 E 3 DE *Meloidogyne incognita*. Resistance of sweet potato clones to *Meloidogyne incognita* races 1 and 3. Dos Santos, A.L.R.¹; Oliveira, C.M.¹; Menino, G.C.O.²; Bezerra, P.S.S.O.¹; Borges, M.L.A.¹; De Paula, I.M.¹. ¹AGRO CARREGAL P.P.P. ²IFGOIANO, Campus Rio Verde. E-mail: celsodoliveira@yahoo.com.br.

A batata-doce é uma hortaliça de ampla importância social e econômica principalmente para os países mais pobres. Apesar disso, a produtividade no Brasil ainda é baixa, devido a problemas como cuidados de manejo, pragas e doenças de solo. Dentre as principais pragas da batata-doce, destacam-se os nematoides-das-galhas, *Meloidogyne* spp. Objetivou-se neste trabalho avaliar clones de batata-doce quanto a resistência às raças 1 e 3 de *Meloidogyne incognita*. Para cada raça fisiológica do nematoide, montou-se um experimento em casa de vegetação, no delineamento experimental de blocos ao acaso, com três repetições e seis plantas por parcela. Avaliou-se 58 clones de batata-doce do banco de germoplasma da UFVJM, além de cinco cultivares comerciais (Brazlândia Rosada, Brazlândia Branca, Palmas, Princesa e Coquinho), mais o tomateiro cv. Santa Clara (suscetível a *Meloidogyne* spp.). As ramas foram plantadas em bandejas de poliestireno expandido de 72 células, com substrato comercial, e inoculadas com o patógeno 30 dias após o plantio. Aos 45 dias após a inoculação, foi realizada a extração dos ovos, sua contagem e, posteriormente, realizadas as avaliações. A classificação dos níveis de resistência foi baseada no fator de reprodução (FR) e no índice de reprodução (IR). Dos 63 clones analisados, 77,78% foram classificados como resistentes à raça 1 de *M. incognita*, 79,36% foram classificados como resistentes à raça 3 e 66,66% demonstraram resistência múltipla às duas raças do *M. incognita*.